

Souza Cruz concede reajuste inesperado no preço do tabaco

A Souza Cruz concedeu reajuste de 8,35% na safra de tabaco 2016/2017, bem superior ao ano de 2015/16.

Segundo a Afubra, o acordo ocorreu logo na primeira rodada de negociações, de maneira inédita, e representa 1,05 ponto percentual acima da variação do custo de produção, de 7,3%. Em anos anteriores as negociações duravam meses, e na safra passada, não houve acordo.

O presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil, Afubra, Benício Werner, informou que na safra passada a oferta de tabaco foi menor que a demanda, por isso o resultado foi positivo para os produtores. Na atual safra, o aumento na produção, e conseqüentemente de oferta, determinariam um preço menor, o que não ocorreu, para surpresa de Werner.

“Por isso é importante a tabela de preços, com 1,05 ponto percentual acima da variação do custo de produção, o que é bem positivo. Com isso esperamos que tenhamos uma comercialização mais tranquila”, relatou Werner.

Para Werner, a assinatura do protocolo com a Souza Cruz foi fundamental, pois sua liderança influenciaria outras fumageiras na concessão de um melhor reajuste. Para Werner, a produção brasileira fortalece sua renda quando há problemas na safra de países produtores, como Zimbábue, Índia e China.

“É só dar queda na safra entre os países maiores produtores, como Zimbábue, Índia e China, que teremos boas perspectivas de comercialização”, explica o dirigente.

A Afubra estima que os três Estados do Sul produziram 674.145 toneladas.

Fonte: Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://gaz.com.br/conteudos/regional/2016/11/26/84771-reajuste-de-835-do-preco-do-tabaco-da-animo-para-fumicultores.html.php>